



MENÇÃO HONROSA | CAO J. MOREIRA | APPACDM LISBOA | 15.ª edição do CRIDEM 2018
Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO | 2019

APPACDM DE LISBOA



1. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades para 2019, orientado para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para a Instituição, procura responder prioritariamente às necessidades dos nossos utentes, visando o incremento dos seus níveis de satisfação, mantendo a sustentabilidade financeira e a participação dedicada dos Colaboradores.

Importa porém deixar registados alguns limites que enquadram as opções tomadas para 2019, com expressão também no orçamento que submetemos à aprovação dos Associados.

Assim, destacamos:

- O natural envelhecimento da nossa população, com necessidades acrescidas cujas respostas passam maioritariamente pela contratação de recursos humanos adicionais com o correspondente acréscimo da massa salarial;
- Também a revisão da Contratação Colectiva de Trabalho e conseqüente impacto em atualizações salariais concorre nesse sentido;
- Aumento do salarial mínimo nacional;
- Inesperado e muito significativo aumento de custos de alimentação por não renovação do contrato unilateralmente pelo fornecedor;
- Perfil da procura de potenciais utentes para preenchimento de vagas na Instituição, com multideficiência, a que nos cumpre responder com recursos especializados;
- Acrescidas necessidades de manutenção e conservação das estruturas onde desenvolvemos a atividade e da frota de transportes;
- Necessidade de dar resposta a requisitos no âmbito da proteção e segurança das instalações;
- A já recorrente insuficiente atualização dos acordos de cooperação típicos e o congelamento a que a Segurança Social consagrou os atípicos;
- Concomitantemente a incapacidade das Comparticipações Familiares acolherem o diferencial necessário para colmatar o défice para 2019, induzido pelos factos descritos acima.

É neste quadro, difícil mas desafiante, que prosseguiremos com o propósito de manter qualidade nas condições de trabalho e nos serviços prestados em resposta às necessidades e expectativas de utentes e familiares.

2.1.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tendo em conta os objetivos estratégicos definidos para os próximos 4 anos, registam-se nas próximas tabelas as ações que prevemos levar a cabo em 2019 para a concretização dos mesmos:

Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Meta 2019
Racionalizar as estruturas físicas existentes	1.Vender edifício (Av. 5 de outubro) com vista a futuro investimento	1.Valor da venda	1.Valor de mercado (melhor oferta)
	2. Contactar a C.M. Almada para desenvolver atividades e melhorar as estruturas físicas existentes	2. Nº de iniciativas para o desenvolvimento da Qta dos Inglesinhos	2. Nº de iniciativas para o desenvolvimento da Qta dos Inglesinhos
	3. Contactar entidades (SCML) para cedência de infra estruturas para concentração das respostas sociais (CAO AJUDA/LR PENHA DE FRANÇA)	3.Nº de iniciativas com vista a obtenção de cedência de Infra-estrutura	3. Mediante oportunidades
Melhorar a gestão/ manutenção das infra estruturas e equipamentos	1.Reforçar a equipa da manutenção / recorrer a empresas externas para trabalhos de maior complexidade	1. Média de dias (que medeia o tempo do pedido e a resposta ao mesmo) 2.Taxa de cumprimento ações de manutenção	1.Diminuir para 5 dias 2. Aumentar para 90%
	2. Recorrer a empresa externa para Intervir (curativa/preventiva) no âmbito do SST	2. Taxa de cumprimento das ações de melhoria (SST)	Aumento da taxa de concretização para 22%
	3. Apresentar projetos à CML / Empresas/ Entidades (Responsabilidade de Social)	3. Nº de projetos apresentados	2 Projetos
	4. Continuar a renovação da frota de viaturas	4. Nº de viaturas adquiridas	1 Viatura
Avaliar prestadores fornecedores de serviços	1. Avaliar os fornecedores de Impacto financeiro + relevante	1. Nº de prestadores/fornecedores avaliados	2 Fornecedores
	2. Avaliar os prestadores de serviços + relevantes	2. Nº de contratos avaliados	2 Prestadores de serviços
	3. Realizar procedimentos no âmbito da contratação pública	3.Nº de procedimentos realizados 3.Nº de contratos realizados	3. Aferir taxa de realização de procedimentos 3.Aferir taxa de realização de contratos
Aumentar a eficácia e a eficiência organizacional	1-3.Aferir novos indicadores de eficácia e eficiência organizacional	1.Taxa de Eficácia dos Serviços (TES) 2.Rácio Colaborador vs. Cliente	Aferir resultados de eficácia e a eficiência da organização
	1.Implementar o plano estratégico Objetivos de 2019	1.Taxa de cumprimento do plano estratégico	Aferir resultados de 2019 do plano estratégico
Ampliar a abrangência dos serviços " Soluções com Valor"	1. Firmar novos contratos/protocolos na área da jardinagem	1. Nº de contratos	Firmar 2 contratos
	2. Renegociar os preços da prestação das artes gráficas	2. Valor Unitário	+ 10%
	3. Alargar a área geográfica de intervenção (Seixal)	3. Nº de contratos no concelho do Seixal	1 contrato/protocolo

SUSTENTABILIDADE



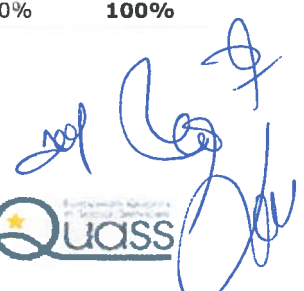
Melhorar o impacto da comunicação externa e interna

Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Meta 2019
	1.Elaborar Plano de Comunicação Externa e Interna	1.Plano de Comunicação Interna e Externa Elaborado	Plano de Comunicação Interna e Externa Elaborado
	2.Implementar o plano	2.Taxa de cumprimento do plano	Aferir taxa de cumprimento do plano
COMUNICAÇÃO EXTERNA			
	1. Estabelecer estágio de design gráfico / Renegociar com empresa de comunicação		5 Suportes elaborados
	2.Criar novos panfletos /Cartões/Rollup	2.Nº de suportes de comunicação	
	3.Aferir indicadores dos meios de comunicação (SITE, FCB,MEDIA)	3.Nº de visualizações SITE 3.Nº de divulgação nos MEDIA	Aferir resultados dos indicadores
	4.Dinamizar ações/iniciativas diferenciadoras que capturem a atenção do público	4.Nº de visitas FCB 4.Nº de seguidores FCB	Aumentar 10% Aumentar 10%
	5.Elaborar o boletim "Mais" , agregando as notícias/temáticas provenientes das diferentes estruturas/serviços	5.Nº de edições do boletim "MAIS..."	4 Edições "MAIS..."
	6.Realizar/Participar em ações de divulgação dos produtos Institucionais	6.Nº de ações	Aferir indicadores de cumprimento
	7.Realizar receitas com as ações venda de produtos	7. Valor de receitas realizadas	Aferir indicadores de cumprimento
COMUNICAÇÃO INTERNA			
	1.Divulgar o plano de comunicação interna e externa	1. Nº de ações	2 ações desenvolvidas Aferir taxa de participação
	2. Reunir com as diferentes partes interessadas (representantes utentes, famílias, colaboradores)	2. Nº de reuniões 2. Nº de participantes abrangidos	3 reuniões Aferir taxa de participação
	3.Realizar iniciativa para convívio entre colaboradores	2. Nº de participantes 3. Nº de ações	1 ação
	4.Implementar inquérito aos associados com vista ao fortalecimento do Associativismo	3. Nº de participantes 4.Nº de Respondentes 4.Nº de sugestões de melhoria	Aferir taxa de participação 75% taxa de participação Aferir taxa de cumprimento das sugestões de melhoria
	5.Realizar ação para partilha das práticas das diferentes estruturas (Inovadoras/Bem sucedidas), colaboradores/utentes famílias	5.Nº de ações 5.Nº de participantes	2 ações 80% de colaboradores 30% de utentes 35% de famílias



3. OBJETIVOS DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

	Indicadores	Resultados 2017	Objetivos 2018	Objetivos 2019
GESTÃO ORGANIZACIONAL	Grau de cumprimento global do plano de atividades	100,13%	100%	100%
	Grau de concretização do plano de melhorias	60%	65%	66%
INDICES DE SATISFAÇÃO	Grau de satisfação dos Colaboradores SST	78%	79%	80%
	Taxa de participação Colaboradores	95%	92%	93%
	Grau de satisfação "Clima Organizacional"	76%	77%	78%
	Taxa de participação Colaboradores	91%	92%	93%
	Grau de Satisfação dos Significativos	81%	82%	83%
	Taxa de participação	70%	71%	72%
	Grau de Satisfação dos Parceiros	86%	87%	88%
	Taxa de participação	14%	15%	16%
	Grau de Satisfação dos Utentes	76%	77%	78%
	Nº de respondentes	118	-----	-----
	Grau de Satisfação dos Formandos	81%	82%	83%
	Nº de respondentes	41	-----	-----
	Grau de Satisfação utilizadores Transporte Adaptado	87%	88%	89%
	Taxa de participação de utilizadores	72%	73%	74%
	Grau de Satisfação utilizadores Almada Solidária	83%	84%	85%
	Taxa de participação de utilizadores	91%	92%	93%
Inquérito à sociedade (bienal)	-----	-----	Aplicar e apurar resultados	
ADMISSÃO	Taxas de Ocupação Creche	100%	100%	100%
	Taxas de Ocupação CAO	97,70%	100%	100%
	Taxas de Ocupação L. Residencial	100%	100%	100%
	Taxa de ocupação – Formação Profissional	108,08%	100%	100%
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	Taxa de cumprimento do PDI média simples (CRECHE)	97%	98%	99%
	Taxa de cumprimento do PDI media ponderada (CAO LR)	73%	74%	75%
	Taxa de cumprimento do PDI media ponderada (GLOBAL)	79,81%	81%	82%
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	Taxa de cumprimento das atividades Qualidade de Vida	118%	100%	100%
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Taxa de cumprimento das atividades Qualidade de Vida	92%	93%	94%
AUTODETERMINAÇÃO	Taxa de cumprimento das atividades Qualidade de Vida	62%	63%	64%
BEM -ESTAR FISICO	Taxa de cumprimento das atividades Qualidade de Vida	88%	89%	90%
BEM- ESTAR EMOCIONAL	Taxa de cumprimento das atividades Qualidade de Vida	77%	78%	80%
BEM -ESTAR MATERIAL	Taxa de cumprimento das atividades Qualidade de Vida	84%	85%	86%
DIREITOS	Taxa de cumprimento das atividades Qualidade de Vida	98%	99%	100%
INCLUSÃO SOCIAL	Taxa de cumprimento das atividades Qualidade de Vida	122%	100%	100%
CUIDADOS DE SAUDE	Taxa de cumprimento do serviço de Clínica Geral	103,29%	100%	100%
	Taxa de cumprimento do serviço de Psiquiatria	100%	100%	100%



4. PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DA AÇÃO

A Missão, a Visão, os Estatutos da Instituição e os princípios do Referencial de Qualidade adotado, definem os desígnios e orientam a concretização da ação.

LIDERANÇA

A cultura da Instituição sedimentada nos 56 anos da sua existência, a sua estrutura física dividida em unidades geograficamente dispersas, impôs direções técnicas operacionais experientes, dedicadas e competentes mantendo uma relação de proximidade com a direção. Neste contexto, uma liderança de natureza "participativa" e "situacional", caracterizada por graus controlados de iniciativa e participação, mas também de "accountability" tem-se revelado a adequada.

RECURSOS HUMANOS

Conscientes da importância dos recursos humanos na qualidade dos serviços prestados, continuamos comprometidos com a seleção de pessoal qualificado, promovendo uma cultura de diversidade de colaboradores nas equipas de trabalho e procurando atingir o envolvimento, bem-estar, desenvolvimento e aprendizagem contínua dos colaboradores para benefício das pessoas servidas.

Neste contexto contaremos em 2019 com um quadro de pessoal ajustado às necessidades de cada resposta social /serviço, de acordo com a gestão previsional para os vários grupos funcionais, garantindo o cumprimento dos requisitos a nível de saúde, segurança no trabalho e iremos continuar a dinamizar ações de formação (internas e externas) no sentido de ir ao encontro do Plano de Formação nas várias temáticas inerentes à atividade e identificar o potencial dos Colaboradores para possibilitar a gestão de carreiras e a mobilidade funcional e geográfica.

DIREITOS

Continuaremos empenhados em proteger, promover e respeitar os direitos dos utentes em termos de igualdade de oportunidades, promovendo a sua autodeterminação e o exercício dos seus direitos e escolhas. Para tal, reforçaremos a participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual, bem como do Plano Anual de Atividades, garantindo assim um maior envolvimento e cumprindo os valores institucionais.

ÉTICA

Estamos comprometidos com o cumprimento do conjunto de orientações éticas que respeite a dignidade e o bem-estar de utentes, colaboradores, associados e famílias, respeitando a sua individualidade e todos os aspetos de confidencialidade e honestidade, reforçando assim a confiança em nós depositada. Para tal, agimos em conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados e, no âmbito da proteção dos utentes relativamente a abusos e negligências, somos intransigentes na denúncia dos mesmos junto das autoridades legais competentes.



5. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

5.1 RESPOSTAS/SERVIÇOS

Com base nos acordos de cooperação e outros, serão asseguradas as seguintes respostas sociais e serviços:

CRECHE

A creche "A Tartaruga e a Lebre" dará continuidade à prestação de serviços a 63 crianças e às suas famílias, sendo fiel à missão histórica de atendimento e respeito pela individualidade.

Com a convicção da importância do brincar como atividade principal da criança e sua forma de aprender o mundo, a equipa repensou a sua visão da criança, a forma como aprende, como constrói o conhecimento e de que modo pode o meio influenciar a aprendizagem. Brincar é o modo de existir da criança, de sonhar e pensar ao mesmo tempo, de experimentar a vida.

Resultante de formação, pesquisa e reflexão, a creche encontrou inspiração na abordagem Reggio Emília, uma experiência educativa de sucesso, em Itália.

Assumindo o espaço como terceiro educador, o ano letivo 2018/2019 iniciou-se com a renovação e reorganização de áreas, introdução de novo mobiliário, materiais e diferentes propostas educativas. Foram também envolvidas as famílias através da apresentação dos projetos comuns da valência, das propostas específicas de salas e da solicitação à colaboração nas novas dinâmicas, reunião e construção de materiais e equipamentos.

A infância não se repete, não se adia e não pode ficar fora da creche.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O plano de ação com o Ministério da Educação é de continuidade relativamente ao ano anterior, pelo que se mantém o apoio aos **13 agrupamentos de escolas**. Este ano, fruto da alteração legislativa que pressupõe mais apoio de consultoria, serão apoiados, direta ou indiretamente, cerca de **287 alunos** com necessidade de medidas específicas de acesso ao currículo, representando 76% dos alunos sinalizados pelas escolas. Para garantir a qualidade da intervenção na implementação dos Programas Educativo Individual (PEI) e Individual de Transição (PIT) contamos com uma equipa multidisciplinar nos apoios especializados de fisioterapia, terapia ocupacional, terapia de fala, psicologia e psicomotricidade.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

Continuaremos a apoiar **261 utentes**, em seis estruturas físicas.

O modelo de qualidade de vida adotado continua a orientar a nossa ação visando responder às necessidades e expectativas dos utentes e também dos familiares, no quadro orçamental disponível. Nesse sentido importa:

- A sensibilização das famílias para a maior proximidade com os seus familiares;
- Atividades terapêuticas complementares (Terapia Assistida com Animais, Terapia Prânica, Musicoterapia)

Destacamos o alargamento do projeto "Cuidados em Humanidade" aos lares residenciais.

Este projeto de formação decorreu em 2018, foi realizado nas "Casas de Alapraia" e contou com o financiamento da Câmara Municipal de Cascais, tendo abrangido a totalidade dos colaboradores desta estrutura e 2 técnicos de outras estruturas num total de (42 horas pax).

A formação visou capacitar as equipas para a integração desta filosofia, assente na utilização permanente do "coração" na prestação de cuidados, que respeita e se preocupa com a pessoa e rejeita a "desumanização" dos mesmos.

Como resultado desta formação foi elaborado um Manual de Implementação de Cuidados Humanidade que após validação será implementado nas Casas de Alapraia e disseminado pelas restantes estruturas da Instituição.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

A Formação será organizada de acordo com o público-alvo, naquilo que respeita as suas características e capacidades tendo também em consideração as características do mercado de trabalho relativamente às oportunidades e exigências do mesmo. Por este motivo a APPACDM de Lisboa opta pelo percurso formativo de tipo C, quer nos seus cursos de formação inicial, quer nos seus cursos de formação continua.

A estratégia de formação é prática, aplicando técnicas ativas de formação, apoiadas por meio e equipamentos com vista à dinamização dos formandos e à aquisição do "saber-saber", "saber-fazer", "saber-estar".

A formação de cada indivíduo tem em conta, o respeito pelos seus interesses, motivações e condicionalismos.

Temos como objetivo final e sempre a preparação de pessoas com deficiência para **a integração em mercado normal de trabalho**, ou outras formas de integração na comunidade, através da aquisição de competências necessárias a uma qualificação profissional ou à ocupação de um posto de trabalho.

Para **2019** prevemos realizar **12 Cursos de Formação**.

Destes 12 cursos, **6 serão de formação inicial e 6 de formação continua** e todos de **percurso C**.

Estes 12 cursos serão para um total previsto de **79 formandos**, dos quais terminam a formação em 2019, **64 formandos**, e prevê-se que irão transitar para 2020, 15 formandos.



5.2 ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA**5.3 APOIOS ESPECIALIZADOS**

O número de horas previstas dos **apoios especializados** nos serviços de Creche, Atividades Ocupacionais, Lares Residenciais, Centro de Recursos para a Inclusão e Formação Profissional, serão assegurados por uma equipa multidisciplinar de **60 técnicos** nas áreas de:

- PSICOLOGIA
- SERVIÇO SOCIAL
- EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO / PSICOMOTRICIDADE / EDUCAÇÃO FÍSICA
- TERAPIA OCUPACIONAL
- TERAPIA DA FALA
- FISIOTERAPIA
- EDUCAÇÃO
- EDUCAÇÃO SOCIAL
- EXPRESSÃO PLÁSTICA
- CLINICA GERAL
- PSIQUIATRIA

Creche | Centros de Atividades Ocupacionais | Formação Profissional | Lares Residenciais

APOIOS ESPECIALIZADOS	Nº total de horas previstas	%
Total de horas de apoio direto ao utente	26288,55	60,46
Total de horas em outras atividades	17190,70	39,54
TOTAL	43479,25	100

Prestação de serviços de saúde (Lares Residenciais)

APOIOS ESPECIALIZADOS	Nº total de consultas previstas
CLINICA GERAL	238
PSIQUIATRIA	125

Centro de Recursos para a Inclusão

APOIOS ESPECIALIZADOS	Nº total de horas previstas	%
Total de horas de apoio direto ao utente	10185,00	57,55
Total de horas em outras atividades	6885,00	38,90
Total de horas de consultadoria	628,05	3,55
TOTAL	17.698,75	100

Cada vez mais os constrangimentos orçamentais existentes condicionam o aumento dos recursos humanos. Assim a resposta às necessidades avaliadas passará por uma ponderada priorização das mesmas para alocar os recursos existentes.

APOIOS ESPECIALIZADOS	Nº Real de Participantes	2Taxa Real de Participantes	Nº de utentes desejável abranger	Taxa de utentes desejável abranger
PSICOLOGIA	128	31,76%	142	35,24%
1SERVIÇO SOCIAL (Utentes)	276	68,49%	277	68,73%
1SERVIÇO SOCIAL (Famílias)	324	80,40%	324	80,40%
EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO / PSICOMOTRICIDADE / EDUCAÇÃO FÍSICA	264	65,51%	207	51,36%
1TERAPIA OCUPACIONAL	263	65,26%	261	64,76%
FISIOTERAPIA	20	4,96%	31	7,69%
EDUCAÇÃO	142	35,24%	148	36,72%
EDUCAÇÃO SOCIAL	14	3,47%	14	3,47%
EXPRESSÃO PLÁSTICA	44	10,92%	42	10,42%
CLÍNICA GERAL	89	22,08%	89	22,08%
PSIQUIATRIA	83	20,60%	90	22,33%

1 Alguns dos utentes/famíliares da Lar Residencial da Penha de França beneficiam destes apoios no Centro J. Moreira

2A taxa de participação real tem por base o nº total de utentes/crianças de Creche /CAO/LR/FP (403)

AÇÕES DE DEPARTAMENTOS/SERVIÇOS/ÁREAS, destaca-se as seguintes atividades:

Ações de departamentos/serviços/áreas	Nº Total de Horas
Departamento Serviço Social	4 007,5
Apoio famílias – Empowerment/Direitos	105
TOTAL	4.112,5

Enquanto IPSS, acresce-nos a responsabilidade de contribuir positivamente para uma sociedade mais solidária e por tal agirmos proativamente no compromisso de Responsabilidade Social. Assim, prevê-se a realização de ações, que envolvem diferentes estruturas da Instituição e são direcionadas para diversas causas.

Importa referir a participação dos nossos utentes em ações de voluntariado para o Banco Alimentar, através da Cruz Vermelha Portuguesa.

A participação na recolha de produtos alimentares em parceria com a Junta de Freguesia da Penha de França no apoio à Mercearia Social. É ainda realizada a recolha de produtos de higiene que visa apoiar o Centro de Acolhimento Temporário Qta. de São Miguel.

Na Creche o “TROCARUGA” continua a ser um espaço solidário que promove a partilha de bens entre as famílias da Creche. Sob o lema “DEIXE O QUE JÁ NÃO USA, LEVE O QUE PRECISA”

“DOAR, TROCAR REUTILIZAR” (vestuário, brinquedos, mobiliário, equipamento de transporte e segurança)



6 ORÇAMENTO 2019

6.1 Enquadramento

Porque consideramos claramente definidor do enquadramento da atividade da Instituição para 2019 e muito em particular da sua expressão no Orçamento, damos aqui por reproduzido integralmente o descrito no "enquadramento" (pag.2 para o Plano de Atividades.)

6.2 Rendimentos

Prevê-se um total de **€ 5.436.985**, mais € 67.353 (1,25%) que o projetado para o corrente ano e mais €49.229 (0,91%) que o orçamento de 2018.

A redução (€-28.411) das "Vendas" previstas nas atividades instrumentais (Soluções Com Valor), as "Prestações de serviços", "Matriculas e Mensalidades" e "Outras", (€+39.436), "Comparticipações e Subsídios" (€+89.727) e "Outros rendimentos e ganhos" (€ -29.104), explicam a variação relativamente ao estimado para 2018. De entre estas há a destacar (2018):

- **Vendas:** redução e alteração de contratos; novas regras de concurso;
- **Prestações de serviços:** ajustamento de participações familiares para os escalões elegíveis (2,5%) em aproximação ao custo real, preenchimento de vagas não ocupadas em 2018, receitas de refeitórios, recuperação de quotizações:

- **Comparticipações e Subsídios á exploração:** atualização dos acordos típicos em 2%, preenchimento de vagas em CAO não ocupadas, acréscimo do nº de formandos (IEFP). Realçamos a manutenção de cinco acordos sem atualização por via do congelamento dos atípicos e a imobilização da verba do MNE para o CRI.

- **Outros Rendimentos e Ganhos:** a redução evidenciada, não considera receitas de colónias de férias que se possam realizar em 2019, enquanto a estimativa para final de 2018 regista as já ocorridas no ano. Idêntico critério é seguido para o reconhecimento dos custos desta natureza.

A previsão construída para 2018 constitui uma projeção do realizado até agosto (remunerações com referência a setembro), logo ajustável até ao final do ano.

6.3 Gastos

O total previsto para 2019, **€ 5.510.126** apresenta um acréscimo de custos de 5,07% sobre o projetado para 2018 e de 1,79% sobre o orçamento de 2018, considerado o valor da taxa de inflação em 1,16%.

Concorrendo para as variações acima destacam-se (referência projetado para 2018):

- **Matérias-primas (Formação Profissional/Atividade SCV-Soluções com Valor)**

Redução das atividades financiadas pelo IEFP, com o conseqüente impacto nos custos desta natureza e contribuição da menor atividade da SCV. (€-8.740)

8. PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2019

À Direção e Associados,

1. No desempenho das funções que nos estão confiadas e de acordo com as disposições estatutárias da APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, compete-nos dar parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2019, os quais consistem no Plano de Atividades, na Demonstração de Resultados Previsional que evidencia um total de rendimentos de 5.436.985,33 euros, um total de gastos de 5.510.126,39 euros e um resultado líquido negativo de 73.141,06 euros e no orçamento de investimentos no montante de 47.000 euros.
2. É da responsabilidade da Direção a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A responsabilidade do Conselho Fiscal, decorrente da incumbência estatutária de dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento da Associação, é tecnicamente suportada pelo trabalho efetuado pelo vogal sociedade de revisores oficiais de contas, que também subscreve o presente relatório e parecer, trabalho que consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas confiadas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos.
4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada de que a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes.
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional apresentados.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado, nomeadamente pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, vogal deste Conselho Fiscal, sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional nos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Associação, merecem os mesmos o nosso parecer favorável, pelo que estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral convocada para o efeito.
7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 20 de novembro de 2018

O Conselho Fiscal


Engº António Pires de Almeida Veloso Cortesão - Presidente


Engº Miguel Nuno Ramos Abranches Pinto - Vogal


Ascensão, Cruz, Costa & Associados - Sroc, Lda - Vogal
Representada por Dr. Patrício Viriato da Cruz, R.O.C.

RENDIMENTOS E GASTOS	
Vendas e serviços prestados	1.318.078,00
Subsídios, doações e legados à exploração	4.031.767,81
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalho para a própria entidade	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-12.903,00
Fornecimentos e serviços externos	-1.059.345,87
Gastos com o pessoal	-4.051.789,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos e ganhos	86.139,52
Outros gastos e perdas	-194.087,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	117.858,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-192.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-74.141,06
Juros e rendimentos similares obtidos	1.000,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos	-73.141,06
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-73.141,06

A DIREÇÃO DA APPACDM DE LISBOA

PRESIDENTE - Mário Santos de Matos

VICE-PRESIDENTE - Luis Cascais Xavier

SECRETÁRIA - Deolinda Morgado

TESOUREIRA - Anabela Marques

VOGAL - Maria Teresa Pinto Coelho

[Handwritten signatures of the board members]

Lisboa, 14 de novembro de 2018

[Large handwritten signature]